



(portal.jsf?lc=es_ES&id=1926)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS (AGROECOLOGIA) (PPGCAG)

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E AGRÁRIAS (CCHSA)

Teléfono/Extensión
(83)3533-5830/5830

(<http://www.ufpb.br>)

Noticias

Banca de DEFESA: CARMELITA ÉRICA AZEVEDO DE LUCENA

Uma banca de DEFESA de MESTRADO foi cadastrada pelo programa.

DISCENTE: CARMELITA ÉRICA AZEVEDO DE LUCENA

DATA: 30/06/2021

HORA: 14:00

LOCAL: Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias

TÍTULO: FONTES ORGÂNICAS E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NA CULTURA DO MARACUJAZEIRO AMARELO

PALAVRAS-CHAVES: Passiflora edulis Sims, adubação orgânica, necessidade hídrica.

PÁGINAS: 72

GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias

ÁREA: Agronomia

SUBÁREA: Fitotecnia

ESPECIALIDADE: Manejo e Tratos Culturais

RESUMO: O maracujazeiro amarelo vem apresentando uma expansão, tanto na produção de consumo in natura ou de suco, com destaque econômico e social no Brasil. A necessidade de alternativas mais eficiente é um fator limitante para na elevação da produtividade. Com isso, objetivou-se avaliar os efeitos de fontes orgânicas de nutrientes e lâminas de irrigação sobre o comportamento vegetativo e produtivo do maracujazeiro amarelo. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com arranjo fatorial 2 x 4, referente a duas fontes orgânicas de adubação (esterco bovino - EB e resíduo de sisal - RS) e quatro lâminas de irrigação (40; 60; 80 e 100% da ETc), com quatro repetições e duas plantas por parcela. Foram avaliadas quando as análises de crescimento, características químicas do solo e análise físicas e físico-químicas. A adubação orgânica com o resíduo de sisal contribui para o crescimento do maracujazeiro amarelo com a lâmina de 100% de ETc para o período do transplântio à poda da haste principal, diâmetro do caule no dia da poda da haste principal e incremento de crescimento do diâmetro caulinar do transplântio à poda da haste principal. A lâmina de água de 60% de ETc e o esterco bovino elevou a taxa de crescimento absoluto em altura do maracujazeiro. Porém, o esterco bovino favoreceu o período da poda da haste principal à poda da haste secundária e taxa de crescimento absoluto da haste secundária do maracujá. A adubação com o resíduo de sisal aumentou a fertilidade do solo cultivado com maracujazeiro amarelo. O fornecimento das lâminas de 40 e 100% de ETc para o fósforo, de 40% de ETc para capacidade de troca catiônica e as lâminas de 40 a 60% de ETc elevaram a condutividade elétrica do solo de cultivo. O resíduo de sisal contribuiu para elevação das características físicas dos frutos com as lâminas de 60 a 80% de ETc (peso dos frutos) e 60 e 100% de ETc (volume de polpa), estímulo a qualidade dos frutos de maracujazeiro amarelo. A adubação com resíduo de sisal e o aumento da irrigação até 80% de ETc elevou o teor de sólidos solúveis, açúcares totais e pH dos frutos de maracujá. O esterco bovino com a lâminas de 40% de ETc promoveu o teor de açúcares não redutores. O resíduo de sisal contribui para o crescimento, fertilidade e qualidade do maracujazeiro amarelo cultivado. A irrigação com a lâmina de 60% de ETc favoreceu os desenvolvimentos do maracujazeiro cultivado. Os nutrientes disponibilizados através da adubação forneceram suporte nutricional deste a formação inicial até o crescimento do maracujazeiro amarelo.

MEMBROS DA BANCA:

Presidente - 1354748 - RAUNIRA DA COSTA ARAUJO

Interno - 1857283 - BELISIA LUCIA MOREIRA TOSCANO DINIZ

Externo à Instituição - ITALO HERBERT LUCENA CAVALCANTE